



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – SETEMBRO DE 2015

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Ana Carolina Maciel Vieira e Mariana López, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Taís Bernardino, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Fabio Júnior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Wanderléya de Oliveira, representante do segmento de dança; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Jaqueline Ferreira, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheiro Marcio Negócio, representante do segmento de teatro; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Karin Pujol Bell e seu suplente Luiz Mario Menescal, representantes do segmento de cultura germânica; conselheiro Anderson Lorete, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Gabriel Weinem, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua, e conselheira Josana Valle, representante do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Marcio Reis Werderits e Nelson Kuster (ass. Vereador Silmar Fortes). Justificadas as ausências das conselheiras Sandra Lauro e Aline Castella. Esta última solicitou que sua justificativa fosse anunciada a todos, que veio a ser por conta do acúmulo de trabalho para finalização de sua dissertação de mestrado sobre a história do cinema em Petrópolis. Aproveitou para pedir apoio do Conselho à causa do Movimento Cinema Petrópolis, que visa à recuperação do referido cinema como bem cultural, ensejando o seu tombamento de uso. Os dois e-mails que justificam as mencionadas ausências estão anexadas na presente ata.

Realizadas a leitura e a aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de agosto.

Comunicado aos presentes o recebimento de ofício que informa a decisão dos representantes do segmento de cultura germânica de manter Karin Pujol Bell como a titular da cadeira e de designar o integrante da diretoria do Instituto de Preservação Ambiental e Cultural do Bingem, Luiz Mario Vasconcellos Menescal Carneiro, como suplente da mesma representação.

Quanto ao Sistema Estadual de Cultura, Leonardo Cerqueira informou que o Conselho Estadual de Cultura terá em sua composição dez representantes (titulares e suplentes) da sociedade civil que deverão ser eleitos nas conferências regionais de cultura. E

que compareceu à reunião do Fórum de Gestores Públicos de Cultura da Região Serrana, quando foi anunciado que até o final do ano sairá a regulamentação que indicará os membros do Conselho Estadual de Cultura e as datas das conferências regionais para que justamente sejam realizadas as eleições dos membros da sociedade civil que integrarão o mesmo. Informou também que o Conselho Nacional de Política Cultural também está retomando o processo de renovação dos representantes da sociedade civil, por meio dos fóruns nacionais setoriais, que serão realizados no Rio de Janeiro também.

Quanto ao curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais, da FAETEC, as inscrições foram concretizadas e as aulas on-line já começaram. Leonardo Cerqueira disse que irá compartilhar e trocar informações com o CMC do conteúdo das aulas.

Com relação ao preenchimento da cadeira do segmento de música, Leonardo Cerqueira solicitou que o conselheiro Márcio Negócio relatasse o resultado da tentativa de agrupar a classe no intuito de eleger um representante. Este agradeceu o apoio prestado pela presidência e secretaria do CMC nestas articulações e informou que os dois encontros realizados foram de fato incipientes. Atribuiu o esvaziamento das reuniões ao desconhecimento dos artistas quanto ao papel do conselheiro. Se comprometeu a tentar novas mobilizações, se encarregando de formalizar as reuniões em jornais locais. Porém, se ainda não houver número significativo de integrantes, será preciso repensar sobre isso. O mesmo é aplicado ao que se refere ao segmento de literatura. Leonardo Cerqueira informou que a conselheira Maria Lucia Simões Lopes o procurou para falar sobre isso, e ele a orientou que entrasse em contato com Catarina Maul que até então estava a frente disso. Mais uma vez se mostrou solícito para apoiar no fortalecimento destas cadeiras.

Dando continuidade à reunião, Leonardo Cerqueira lembrou que este é o momento que inicia o processo eleitoral dos representantes das cadeiras da sociedade civil. Explicou que, conforme é previsto no Regimento Interno do CMC, o mandato de cada um dos segmentos, com duração de dois anos, acaba em novembro, sendo portanto necessário que sejam realizadas as reuniões setoriais no mês de outubro para eleição de novos nomes. Quanto ao poder público, os nomes serão indicados pelo governo. Em dezembro será feita a troca da diretoria do CMC, sendo que a próxima gestão será da sociedade civil. Deverá ser criada uma comissão eleitoral para acompanhamento deste processo, e foi aconselhado pelo presidente que todos se inteirem da Lei e do Regimento Interno para se embasarem. Após esclarecer algumas dúvidas dos presentes, Leonardo Cerqueira concluiu que os novos representantes (ou aqueles que serão reconduzidos, caso não tenham ultrapassado o tempo máximo de representatividade), tomarão posse em novembro, para, em dezembro, já poderem votar na eleição da presidência.

O assunto seguinte referiu-se às obras do Teatro Afonso Arinos. Leonardo Cerqueira prestou algumas informações, em nome da Fundação de Cultura e Turismo. Disse que o projeto de incêndio e pânico está na dependência de que outras obras prévias sejam realizadas para que haja adaptação para receber as intervenções necessárias. Foi feito um orçamento de cento e sessenta mil reais e mais o complemento de oitenta mil reais relativos à obra de adaptação. Informou que a FCTP já está levantando este recurso. Mariana López relatou a dificuldade de encontrar uma empresa especializada com todos os quesitos exigidos legalmente, e que a verba inicial de 160 mil reais já estava resguardada, mas que, por conta desta outra obra necessária, existe agora o esforço da Fundação de levantar mais este recurso. Leonardo Cerqueira informou que, quanto aos projetos executivos de som, luz e vestimenta cênica, a FCTP está na dependência de receber as certidões necessárias das empresas que enviarão o projeto executivo. Marcio Werderits sugeriu que, no que se referisse à vestimenta cênica, o segmento de teatro subsidie a FCTP com informações e consultoria. Mas, que, com relação aos equipamentos de som e luz, sugeriu que estes não fossem

comprados, mas sim alugados, como forma inclusive de fomentar as empresas. Explicou que estes equipamentos são de difícil manutenção e que esta é uma prática comum no mercado. Leonardo Randolph complementou que esta é uma medida que agilizará o processo de reabertura do teatro, além de ser esta uma realidade aplicada em mais de oitenta por cento dos teatros brasileiros. Encaminhou que este anseio do CMC seja oficialmente levado à direção da FCTP. Josana Valle concordou com este posicionamento, exemplificando o teatro mecanizado do Palácio Quitandinha, que não possui estrutura de suporte, devendo o solicitante do uso do espaço se encarregar de levar tudo. Marcio Negócio também concordou com o encaminhamento, dizendo ser este o caminho certo. Leonardo Cerqueira esclareceu que os projetos de som e luz serão para atender às necessidades básicas de funcionamento do teatro, e que não há nenhuma definição prévia sobre se a FCTP irá terceirizar ou não estes serviços, e que no momento a Fundação não está comprando nenhum equipamento. Ressaltando que esta é uma gestão exclusiva da FCTP, Leonardo Cerqueira colocou para votação o encaminhamento de Leonardo Randolph de priorização da obra do teatro, perguntando se alguém era contra o posicionamento apresentado. Como ninguém se manifestou contrário à proposta, Leonardo Cerqueira se encarregou de encaminhá-la a Direção, observando contudo que, neste caso, o CMC sugere, mas não determina. Leonardo Randolph encaminhou que esta manifestação seja encaminhada independente da aprovação desta ata, e todos concordaram.

O próximo item de discussão referiu-se à realização da conferência. Leonardo Cerqueira informou que precisou interromper o processo de sua elaboração, haja vista a troca de titularidade da FCTP. Comunicou a indicação de Evany Noel, então diretora de turismo, como sendo nova presidente interinamente. Afirmou que está aguardando, além de uma definição melhor da estrutura da FCTP, a posição da Secretaria de Estado da Cultura, que está pautando para o ano que vem uma conferência regional. Observou que dessa forma garantirá o alinhamento nas discussões. Josana Valle retrucou que a conferência poderia ser realizada independente de toda esta situação, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que acha prudente que este evento aconteça quanto houver maior estabilidade na própria infraestrutura da Fundação. Leonardo Randolph lembrou da exiguidade do tempo e que, além do mais, haverá trocas de titularidades do CMC. E que todas estas mudanças poderão influenciar na pauta e nos debates da conferência. Marcio Negócio também se posicionou a favor de não realizar a conferência agora, lembrando que a Fundação está sem o diretor de cultura. Leonardo Cerqueira confirmou ser este um dos principais motivos de adiar esta data, pois afinal a conferência precisa ser gestada. Josana Valle perguntou quanto ao prazo de sua realização, e Leonardo Cerqueira respondeu que poderá ocorrer uma conferência em 2016 e outra em 2017. Frisou que o CMC deverá refletir sobre uma conferência com debates que representem realmente as discussões da sociedade, ao invés de realizá-la apenas para cumprimento de pauta.

Leonardo Randolph se mostrou preocupado com a fala da presidente da FCTP, Thais Martins, na assembleia passada, quando foi proposto por ela que o CMC passasse a elaborar os editais. Lembrou que o CMC delibera e fiscaliza, mas não executa. E ainda que atualmente a Fundação não disponha de pessoal para gerir os editais, é competência da mesma fazê-lo. Disse que é preciso rever as prioridades adotadas pela FCTP que estão impedindo o cumprimento de suas reais atribuições, como seria o caso do atendimento ao calendário de eventos, que toma todo o seu tempo e estrutura. Encaminhou que esta discussão seja colocada em pauta, uma vez que a Fundação não é promotora de eventos ou algo semelhante. Leonardo Cerqueira confirmou que a FCTP é executora dos projetos e os editais possuem certos aspectos técnicos, jurídicos e administrativos que cabem à mesma gerenciá-los. E que é função da Comissão Permanente de Projetos Culturais do CMC dar este suporte

técnico, debatendo e formatando os editais. Esclareceu que a posição da presidente foi no sentido de solicitar que os editais sejam encaminhados à FCTP com o seu formato mais definido, no sentido de facilitar o seu trâmite interno. Recapitulou que na reunião passada foi debatida a necessidade de redefinir a dinâmica e o mecanismo de financiamento pelo Funcultura dos projetos via edital, uma vez que estes não estão sendo plenamente eficientes. Encaminhou que este assunto seja refletido por todos.

Dando início aos informes gerais, Marcelo Xavier anunciou que a Câmara dos Deputados aprovou recentemente o Projeto de Lei n. 7755/2010, regulamentando a profissão de artesão e determinando a existência de políticas públicas de apoio, crédito e aperfeiçoamento para esses profissionais. Também divulgou a realização da Conferência Temática de Cultura e Economia Solidária, prevista para o dia vinte e dois de outubro, bem como o curso presencial de Projetos e Captação de Recurso, que começará a partir do dia vinte e um de setembro, toda segunda-feira, até o mês de novembro. Este curso será realizado no Rio de Janeiro, e ainda teria disponível uma vaga no carro oficial. Pediu que os interessados entrassem em contato pelo e-mail forumecosolpetropolis@gmail.com. Leonardo Cerqueira solicitou que os conselheiros disseminassem esta informação aos demais integrantes de seus segmentos. Marcelo Xavier relatou ainda que o município de Vassouras recebeu o I Fórum de Desenvolvimento Regional, no dia onze, apresentando o Programa de Artesanato, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, que vem sendo reformulado em território fluminense, focando no empreendedorismo. Informou que está providenciando um pré-cadastro para ser encaminhado a este programa e solicitou que os interessados na inscrição entrem em contato pelo telefone 2246-9378. O outro comunicado foi sobre a parceria entre os ministérios da Cultura e do Trabalho e Emprego para estimular a aproximação entre os pontos de cultura e a economia solidária, no sentido de estabelecer um termo de cooperação de trabalho. A expectativa é a de unir mais a cultura com a economia solidária.

Leonardo Randolpho sugeriu que na próxima reunião, em outubro, seja apresentado um balanço financeiro da conta do Funcultura, com base em relatório apresentado pela FCTP. E que, em novembro, seja feita uma explanação didática aos novos conselheiros eleitos sobre o funcionamento do Sistema e do Conselho Municipal de Cultura. Todos concordaram com as propostas. Leonardo Randolpho aproveitou para distribuir aos presentes o folheto promocional do Coral Dó Ré Mi, anexo à ata, dizendo ser este projeto fruto de recurso público.

Márcio Negócio também sugeriu a discussão sobre a utilização artística do Theatro D. Pedro, ao que Leonardo Cerqueira lembrou que existe uma cadeira da Fundação de Cultura e Turismo específica do representante do Theatro, ocupada atualmente por Maria Luiza Retamal, que já vem conversando junto à FCTP sobre a política de uso do espaço.

Ana Carolina Maciel divulgou a participação dos museus e centros de cultura do município na 9ª Primavera de Museus, programa do IBRAM que começará no dia 21 de setembro e terá como tema “Museus e Memórias Indígenas”.

Rafaela Elisiário confirmou a realização da próxima edição especial do Roda Cultural do CDC “Roda-Viva”, que acontecerá no dia dezanove, a partir das onze horas da manhã no gramado da Praça Visconde de Mauá. Está programado para as dezesseis horas um debate sobre políticas culturais, e Leonardo Cerqueira foi convidado pelo segmento para integrar este espaço de discussão, para trocas de conhecimento juntamente com outros convidados na banca.

José Carlos Lima divulgou a apresentação da Banda Marcial Wolney Aguiar, “Wolney in Concert: da Escócia ao Brasil e pelo mundo”, a se realizar no dia vinte e seis de setembro, às dezoito horas, no Palácio de Cristal.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 14 de setembro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente